Zé Ramalho - Avôhai

Tom: G
Intro: D Em G

    D
Um velho cruza a soleira, de botas longas, de barbas longas de ouro o brilho do seu colar
G   A   D   A   D
  Na laje fria onde quarava sua camisa e seu alforje de caçador
Em   G   D
   Oh, meu velho invisível Avôhai
Em   G   D
   Oh, meu velho indivisível Avôhai
D   Am   G   Am   D
  Neblina turva e brilhante em meu cérebro, coágulos de sol
             Am   G   Am   D
Amanita matutina e que transparente cortina ao meu redor
Em   G   D
E se eu disser que é meio sabido você diz que é meio pior
Em   G   D
E pior do que planeta quando perde o girassol
A   G   Bm   A
  É o terço de brilhante nos dedos de minha avó
A   G
E nunca mais eu tive medo da porteira
                      Bm   A
Nem também da companheira que nunca dormia só

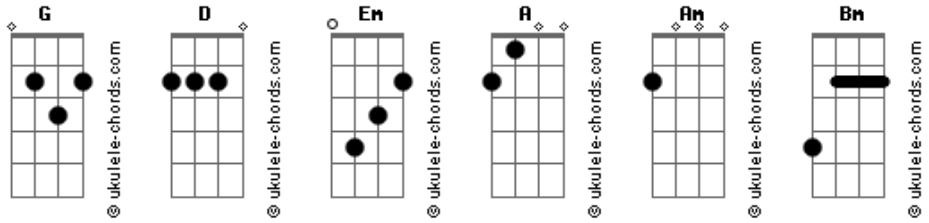
Em G D
         AVÔHAI, avô e pai

(solo)

Em G   D
        AVÔHAI

D
  O brejo cruza a poeira, de fato existe um tom mais leve na palidez desse pessoal
G   A   D   A   D
  Pares de olhos tão profundos que amargam as pessoas que fitar
Em   G   D
   Mas que bebem sua vida, sua alma na altura que mandar
Em   G   D
   São os olhos são as asas, cabelos de avôhai,
D   Am   G   Am   D
  Na pedra de turmalina e no terreiro da usina eu me criei
D   Am   G   Am   D
  Voava de madrugada e na cratera condenada eu me calei
Em   G   D
   Se eu calei foi de tristeza você cala por calar
Em   G   D
E calado vai ficando só fala quando eu mandar
A   G   Bm   A
  Rebuscando a consciência com medo de viajar
A   G   Bm
A
  Até o meio da cabeça do cometa girando na carrapeta no jogo de improvisar
A   G
Bm   A
  Entrecortando eu sigo dentro a linha reta eu tenho a palavra certa pra "dotor" num "reclamá"
Avohai
Avohai
Avohai
Avohai

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br